

Alexandre Mathias - Estrategista Chefe | Bruno Benassi - Analista de Ativos | Luciano Costa - Economista Chefe

IPCA de novembro vem em linha com o esperado, mas núcleos e serviços acentuam desafios para convergência para meta

O IPCA de novembro ficou em linha com as expectativas, mas apresentou uma dinâmica desfavorável nas medidas qualitativas de inflação, especialmente na inflação de serviços. A inflação corrente permanece elevada, com uma trajetória pressionada por fatores como: (i) crescimento acima do potencial; (ii) mercado de trabalho aquecido; (iii) câmbio depreciado; e (iv) expectativas de inflação desancoradas.

No que se refere à política monetária, o balanço de riscos assimétrico — somado à fragilização da âncora fiscal — deverá levar o Banco Central a acelerar o ritmo de alta da Selic. Esse cenário reforça nossa visão de que o BC precisará elevar a Selic em 100 pontos base nas reuniões de dezembro e janeiro, movimentos seguidas por dois aumentos de 50 p.b. em março e maio de 2025, encerrando o ciclo de alta com a taxa em 14,25% ao ano.

O IPCA registrou alta de 0,39%, ficando em linha com nossa expectativa e o consenso do mercado.

As principais fontes de pressão no índice foram os alimentos, as passagens aéreas, o reajuste nos preços dos cigarros e os serviços de recreação. Em relação à nossa expectativa, houve uma menor contribuição da deflação de itens ligados às promoções da Black Friday, como móveis, utensílios e vestuário.

Apesar da inflação estar em linha com o esperado, a dinâmica dos núcleos — bem como da inflação de serviços e bens — registrou aceleração na variação em 12 meses.

Os núcleos permaneceram em patamar elevado, com alta de 0,39% em novembro — levemente abaixo do valor observado em outubro (0,44%). Em 12 meses, contudo, a variação acumulada acelerou de 4,0% em outubro para 4,2% na última leitura. Esse comportamento mantém os núcleos em um nível desconfortável e exige uma postura vigilante por parte do Banco Central.

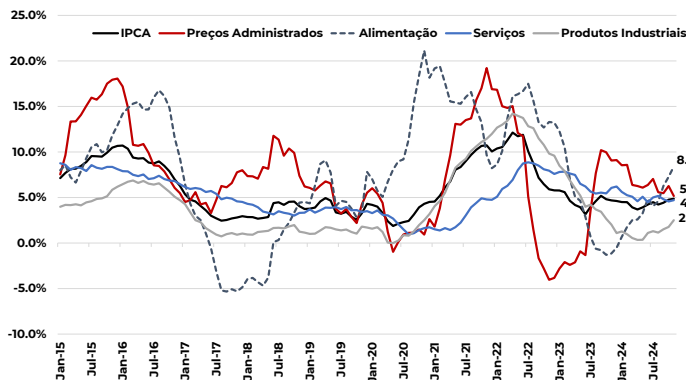
O núcleo de bens registrou deflação na margem, influenciado pelas promoções da Black Friday, com queda de 0,26% em novembro. Apesar da deflação, essa desaceleração foi menor do que a deflação de 0,55% registrada em novembro do ano passado. Esse menor impacto dos descontos da Black Friday levou o núcleo de bens a acelerar na variação em 12 meses, de 1,7% em outubro para 2,1% em novembro.

Os serviços se mantiveram pressionados, refletindo o mercado de trabalho aquecido. O núcleo de serviços, que exclui passagens aéreas, registrou alta de 0,60% em novembro, impulsionado por alimentação fora do domicílio, seguro de automóvel e serviços de entretenimento. Um ponto de preocupação é a forte aceleração do núcleo de serviços em termos anuais, que passou de 5,3% em outubro para 5,7% em novembro.

Para dezembro, a projeção do IPCA foi mantida em 0,62%, com o índice alcançando 4,9% no acumulado em 2024.

IPCA e Componentes

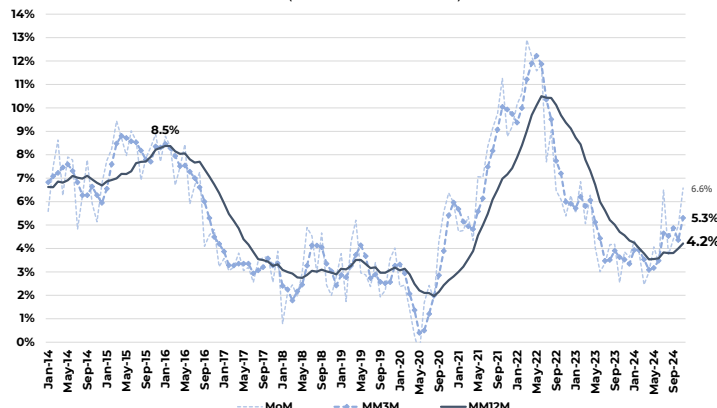
(var % acumulada 12 meses)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos: Média dos Núcleos

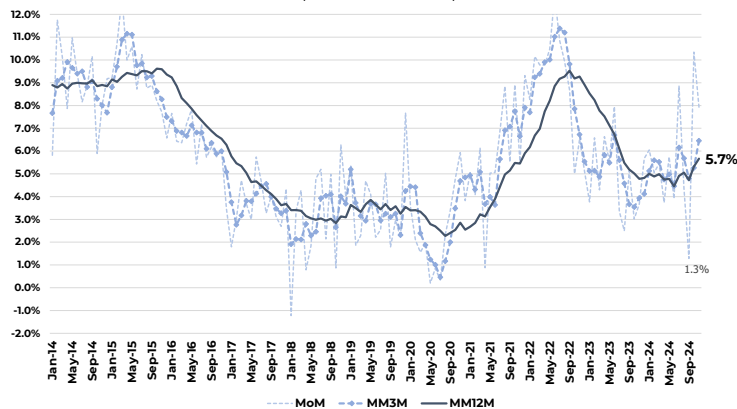
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos : Serviços subjacentes

(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.